

Domingo, 10 de abril de 2022

Sindsprev-PE não vai parar: greve continua por tempo indeterminado

A greve dos servidores públicos federais já dura quase 20 dias e com isso, já vemos um avanço que repercute em 23 estados do país mais o Distrito Federal, — isso é bom. Desde 23 de março servidores do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, pararam suas atividades, foram para as redes sociais e para a frente de suas agências em protesto pela reposição da perda inflacionária de 19,99%, a revogação da EC 95, que desde 2016 tem sido a desculpa para a falta de recursos no orçamento dos serviços públicos brasileiros, o arquivamento da PEC 32, entre outras reivindicações.

Enquanto no Recife trabalhadores se concentram em frente à APS da Av. Mário Melo, em Santo Amaro, os dirigentes do Sindsprev-PE viajam pelo interior de Pernambuco para dialogar com a categoria destas cidades e também para Brasília-DF, em busca de negociações que se movimentam em duas mesas: a mesa que trata da pauta específica do INSS, que já caminha, ainda que em passos lentos, em reuniões com o Ministério da Economia, equipe técnica do INSS e representantes sindicais, e também a mesa que gira em torno da reposição salarial para todos os servidores públicos federais.

Para a pauta específica do INSS, as negociações começam a dar indícios positivos, uma nota técnica foi criada pelo órgão para atender ao pedido da categoria em relação à carreira típica de Estado e também, durante a conversa, nossos diretores observaram um interesse na criação do comitê gestor de carreiras.

Já no caso da pauta de reposição salarial, segundo o diretor José Bonifácio Monte, não há respostas favoráveis à categoria e nem tampouco interesse do governo em relação à negociação.

Na última sexta-feira(8), o Sindsprev-PE realizou uma assembleia geral com a categoria para que fossem discutidas a pauta de mobilização da greve e a pauta de avaliação das negociações. Participaram da mesa, o coordenador-geral do Sindsprev, Luiz Eustáquio, o secretário-geral, Irineu Messias e a diretora Stela Pragana. Os três conversaram com a categoria que foi distribuída entre presentes no auditório do sindicato e na internet, através da plataforma Zoom.

A votação por unanimidade foi favorável à continuação da greve e dessa vez, de maneira intensificada, com mais diálogo com servidores que ainda estão indecisos em entrar efetivamente ao movimento grevista, pressão aos parlamentares, dentre outras mobilizações. “A nota técnica e outras ações que o INSS está se movimentando para fazer agora, é fruto de mobilizações de longos anos”, foi o que Irineu fez questão de pontuar na reunião, reforçando a necessidade de aumentarmos a pressão ao governo.

O Sindsprev-PE foi a primeira entidade sindical a aderir a greve em 2022. Para Luiz Eustáquio, manter a constância nas ações grevistas é de extrema importância neste momento: “vamos ter que criar estratégias para dizer ao governo que não estamos recuando. Nós iremos até o final”, afirmou. Sobre o medo de alguns servidores em abraçarem a causa da categoria, o coordenador levou ânimo aos trabalhadores: “ter medo é normal, companheiros. Em todas as greves que fizemos sempre passamos por situações de medo, mas mesmo assim, não recuamos. Greve é guerra e as pessoas vão à guerra com medo, mas elas não desistem por isso. Na guerra você ganha ou perde e nós estamos aqui para ganhar”, concluiu.

A diretora Stela Pragana trouxe à tona a força do sindicato: “o sindicato é forte, e nessas relações com as outras entidades nós vemos o quanto o Sindsprev se dedica a fazer o melhor e isso tem sido perceptível por todos. É através da nossa força que estamos alcançando outras pessoas. Precisamos continuar nessa luta e mostrar que somos maiores que eles. O que pressiona eles a pensarem no comitê gestor de carreiras, por exemplo, é somente o brilho da história, eles acham que podem agir conosco na barganha, mas nós somos a força maior”, disse.

Nesta segunda-feira(11), outra reunião vai acontecer em Brasília - DF, às 10h, para continuidade das negociações. Já no dia seguinte, 12 de abril, durante a posse do novo presidente do INSS, o Sindsprev-PE estará realizando um grande ato na Praça do Diário, às 9h, que será um balcão de serviços realizado pelos servidores do INSS para a população que está desassistida com o desmonte da Previdência Social. São mais de 2 milhões de processos atrasados, o ato da terça-feira é uma denúncia por causa do descaso com os trabalhadores e servidores do órgão.